

# Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

3º trimestre de 2020

## O volume das atividades turísticas na Bahia caiu 59,5%, no 3º trimestre de 2020 impactado pela pandemia do Covid-19.

### Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo – OMT, as chegadas de turistas internacionais no mundo diminuíram 78,6%, no 3º trimestre de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado, após recuo acentuado de 94,6%, no 2º trimestre. Esse resultado foi reflexo da baixa confiança do viajante e restrições importantes às viagens ainda existentes, devido à pandemia COVID-19.

Considerando as regiões, as quedas foram reduzidas no 3º trimestre de 2020 nas chegadas de turistas internacionais. A Ásia e o Pacífico (-96,3%) marcou o declínio mais acentuado, seguida pelo Oriente Médio (-93,0%), depois África (-90,4%), as Américas (-86,3%), e Europa (-69,6%) (OMT).

Os dados sobre despesas com turismo internacional continuam refletindo uma demanda muito fraca por viagens internacionais. No entanto, alguns grandes mercados como os Estados Unidos, Alemanha e França mostraram alguns sinais tímidos de recuperação nos últimos meses. Embora a demanda por viagens internacionais permaneça moderada, o turismo doméstico continua a crescer em vários grandes mercados, como China e Rússia, onde a demanda por viagens aéreas domésticas voltou aos níveis anteriores ao COVID (OMT).

Com base nas tendências atuais, a OMT espera que as chegadas internacionais diminuam de 70% a 75% durante todo o ano de 2020. Isso significaria que o turismo internacional poderia ter voltado aos níveis de 30 anos atrás. A organi-

zação estimou que o declínio no turismo internacional em 2020 é equivalente a uma perda de cerca de 1 bilhão de chegadas e US\$ 1,1 trilhão nas receitas do turismo internacional. Esta queda no turismo internacional pode resultar em uma perda econômica estimada de mais de US\$ 2 trilhões no PIB global, e mais de 2% do PIB mundial em 2019.

Olhando para o futuro, o anúncio e o lançamento de uma vacina devem aumentar gradualmente a confiança do consumidor e contribuir para diminuir as restrições de viagens. Os cenários estendidos da OMT para 2021-2024 apontam para uma recuperação do turismo internacional na segunda metade de 2021. No entanto, um retorno aos níveis de 2019, em termos de chegadas internacionais, pode levar de 2½ a 4 anos.

Em seu segundo relatório, divulgado em outubro, *World Economic Outlook*, reconhecendo o elevado grau de incerteza na economia mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou a projeção do PIB (Produto Interno Bruto) global para 2020. Em janeiro a projeção era de expansão de 3,3%, em abril retração de 3,0%. Hoje, estima-se queda de 4,4%. O FMI também revisou a projeção da atividade econômica brasileira para -5,8% em 2020. A projeção anterior apontava -9,1% no PIB.

No Brasil, o volume das atividades turísticas caiu 46,7% no 3º trimestre de 2020, em relação ao mesmo trimestre de 2019. Seguindo a mesma tendência, a Bahia retraiu 59,5%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia decresceu 62,8%, seguindo o mesmo comportamen-

to do Brasil (-51,6%). Esse resultado impactou o nível de atividade econômica – PIB, nacional e baiano que caíram 3,9% e 4,1%, respectivamente (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE).

Na Bahia o setor de *Serviços* (-7,0%), foi responsável pelo baixo desempenho do PIB. É o terceiro trimestre consecutivo com retração no setor, entretanto, já sinaliza uma leve desaceleração com relação à taxa de crescimento, observada no segundo trimestre, a qual caiu mais de 10%. Das cinco atividades principais que compõem o setor, nenhuma apresentou taxa positiva. As maiores quedas foram identificadas nas atividades de transportes (-8,1%); outros serviços (-18,8%) (que representam cerca de 30% do setor) e na administração pública (-1,3%). A atividade de comércio também registrou queda (-0,9%), alavancada pelo baixo volume no segmento de combustíveis e lubrificantes (-6,3%), Veículos e motos, partes e peças (-25,9%) (IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI).

O consumo de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou queda de 42,2%, no 3º trimestre de 2020, contra o 3º trimestre de 2019, impactado, principalmente, pela desaceleração em *Hotéis* (-67,8%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, tanto o fluxo doméstico (-77,9%) quanto o fluxo internacional (-99,0%) nos aeroportos da Bahia e o fluxo no porto de Salvador (-100,0%) no 3º trimestre de 2020 contra o 3º trimestre de 2019, desaceleraram a movimentação de passageiros na capital baiana, impactan-

do na taxa média de ocupação, nos meios de hospedagem em Salvador, caiu 32,5 p.p. (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico - Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba).

Acompanhando a mesma tendência, o estado da Bahia arrecadou em ICMS, aproximadamente R\$ 1,5 bilhão nas ACTs, no 3º trimestre de 2020, com queda nominal de 16,0%, em relação ao mesmo trimestre de 2019, puxado por *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-18,3%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

O setor de turismo eliminou 1.907 postos de trabalho com carteira assinada no 3º trimestre de 2020. A atividade de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-1.121 postos) foi o subsetor que mais eliminou postos de trabalho no emprego formal das ACTs, (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged).

Com esses resultados fica evidente o quanto o setor do turismo baiano foi e continua sendo impactado pela pandemia do Covid-19, mesmo como abertura gradual de algumas atividades econômicas. As atividades religiosas, por exemplo, após meses de restrições em todo o país, só voltaram a funcionar a partir de setembro. Turistas e devotos puderam frequentar locais de fé em diversos estados, como Bahia, Ceará, Minas Gerais e Espírito Santo (MTur), mas seguindo às restrições de segurança e distanciamento. O turismo religioso aqui na Bahia foi intensamente impactado, pois não ocorreu em agosto, de forma presencial, a novena e procissão da Santa Irmã Dulce dos Pobres, evento este de grande mobilização nacional. Com a suspensão das festas do final de ano, e a chegada de uma segunda onda, as perspectivas para o 4º trimestre não são às melhores, ou seja, às taxas em relação ao 3º trimestre serão amenizadas, mas ainda negativas em relação aos anos anteriores.

Uma notícia boa é que o governo do estado vem investido pesado em obras de construções e requalificações nas cidades com potencial turístico. Como por exemplo, as obras da Marina de Salinas da Margarida e Base Náutica de Cacha Pregó. Intervenções que estão sendo realizadas na Baía de Todos-os-Santos através do Prodetur Nacional Bahia, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Mesmo em meio à pandemia do coronavírus,

as obras não pararam e se adequaram para seguir os protocolos de saúde. A previsão de entrega é para o primeiro semestre de 2021. Com investimento superior a R\$ 18 milhões, essa infraestrutura é promovida pela Secretaria do Turismo do Estado (Setur) e a prefeitura de Salinas, para fomentar o turismo náutico do município que, no verão, tem sua população praticamente duplicada (Setur).

## INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

### Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume das atividades turísticas<sup>1</sup> na Bahia, quando comparado com o 3º trimestre do ano anterior, marcou retração de 59,5%, mantendo a tendência de queda, iniciada no 1º trimestre de 2020 (-5,2%). Esse resultado contribuiu negativamente, no resultado nacional, que caiu 46,7%, na mesma análise (Gráfico 1).

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

**Gráfico 1**  
Volume das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2019-3º tri. 2020



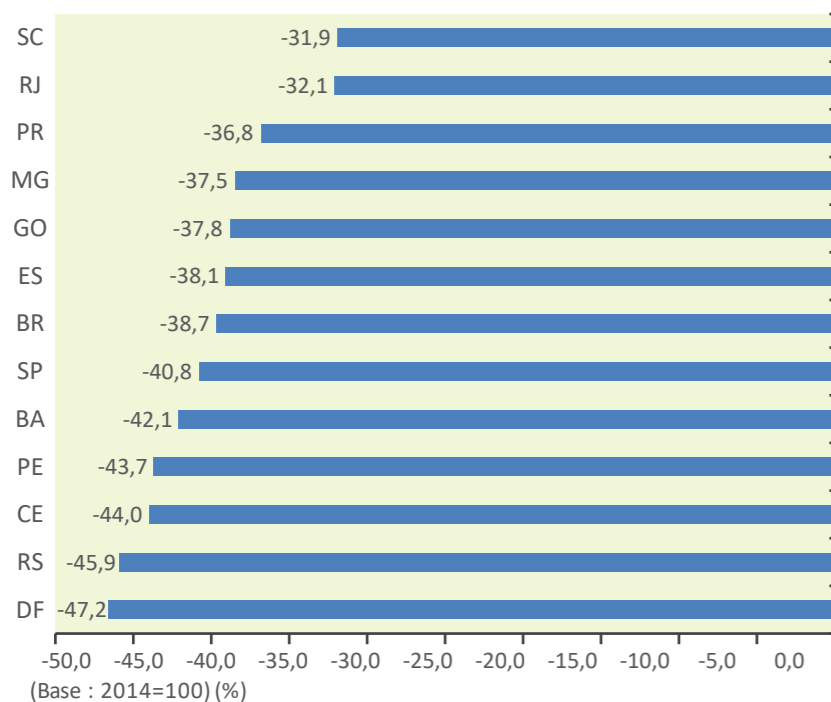
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para Bahia (-59,5%), Rio Grande do Sul (-55,3%), Pernambuco (-54,9%), Distrito Federal (-53,0%), Ceará (-52,6%) e São Paulo (-49,5%). Nessa análise, a Bahia apontou a primeira variação negativa mais expressiva entre as unidades da Federação.

No acumulado do ano entre janeiro e setembro de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume baiano acumulou retração de 42,1%, mantendo a retração iniciada nos três primeiros meses do ano. Na comparação nacional, é importante destacar, que o agregado especial de atividades turísticas no Brasil caiu 38,7%, pressionado pelos ramos de restaurantes; transporte aéreo; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; catering, bufê e outros serviços de comida preparada e agências de viagens.

**Gráfico 2**  
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e Estados pesquisados – Jan.- set.2020/jan.- set. 2019



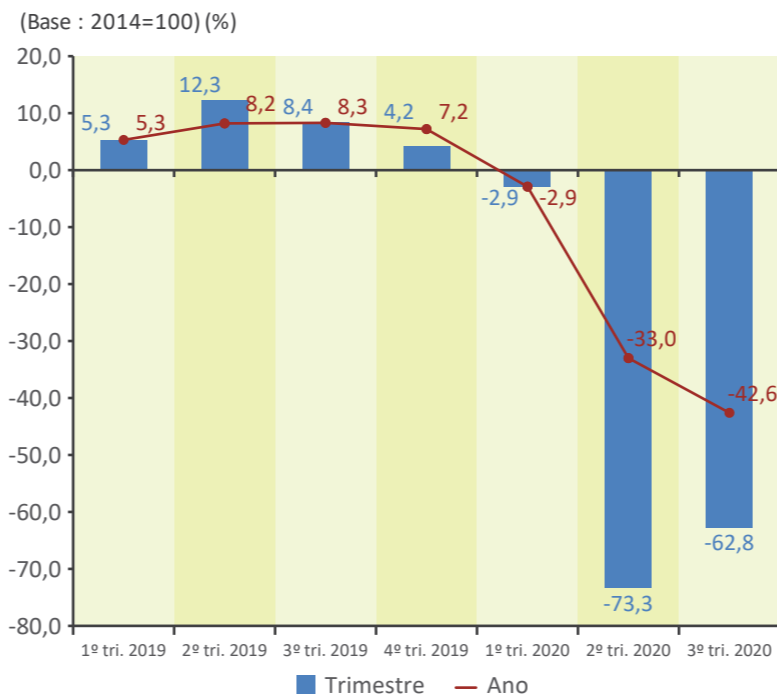
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços(PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação também registraram taxas negativas, com destaque para o Distrito Federal (-47,2%), Rio Grande do Sul (-45,9%), Ceará (-44,0%) e Pernambuco (-43,7%). Nessa análise, a Bahia assinalou a quinta variação negativa mais expressiva, ficando abaixo de Ceará e Pernambuco (Gráfico 2).

### Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com a do 3º trimestre do ano anterior, marcou retração de 62,8%, mantendo a tendência de queda iniciada no 1º trimestre de 2020 (-2,9%). Esse resultado contribuiu negativamente, no resultado nacional, que caiu 51,6%, na mesma análise (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
Receita das atividades turísticas (1)(2) Bahia – 1º tri.2019-3º tri. 2020

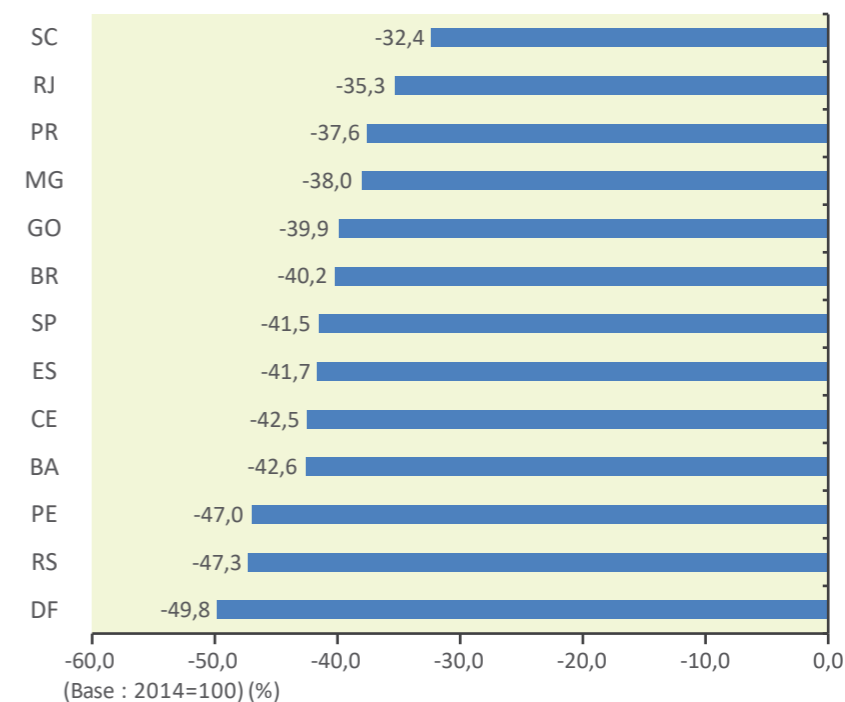


Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços(PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para o Distrito Federal (-62,0%), Bahia (-62,8%), Rio Grande do Sul (-60,0%), Pernambuco (-60,8%) e Ceará (-53,7%). Nessa análise, a Bahia assinalou a segunda variação negativa mais expressiva ficando acima de Ceará e Pernambuco.

No acumulado do ano entre janeiro e setembro de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, acumulou perda de 42,6%. Esse resultado contribuiu negativamente, no resultado nacional, que caiu 40,2%, na mesma análise (Gráfico 4).

**Gráfico 4**  
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e Estados pesquisados – Jan.- set. 2020/jan.- set. 2019



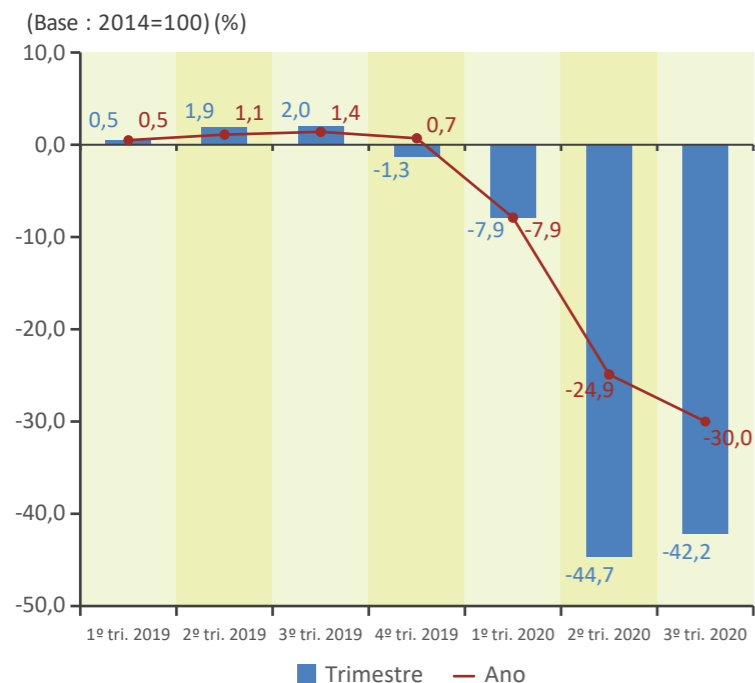
Fonte: IBGE, PMS.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para as variações vindas do Distrito Federal (-49,8%), Rio Grande do Sul (-47,3%) e Pernambuco (-47,0%). Nessa análise, a Bahia apontou a quarta variação negativa mais expressiva ficando entre Pernambuco e Ceará (-42,5%) (Gráfico 4).

### Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo de energia elétrica das ACTs da Bahia retraiu 42,2% no 3º trimestre de 2020, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a tendência de queda iniciada no 4º trimestre de 2019 (-1,3%) (Gráfico 5).

**Gráfico 5**  
Consumo de energia elétrica(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2019-3º tri. 2020



Fonte: Coelba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

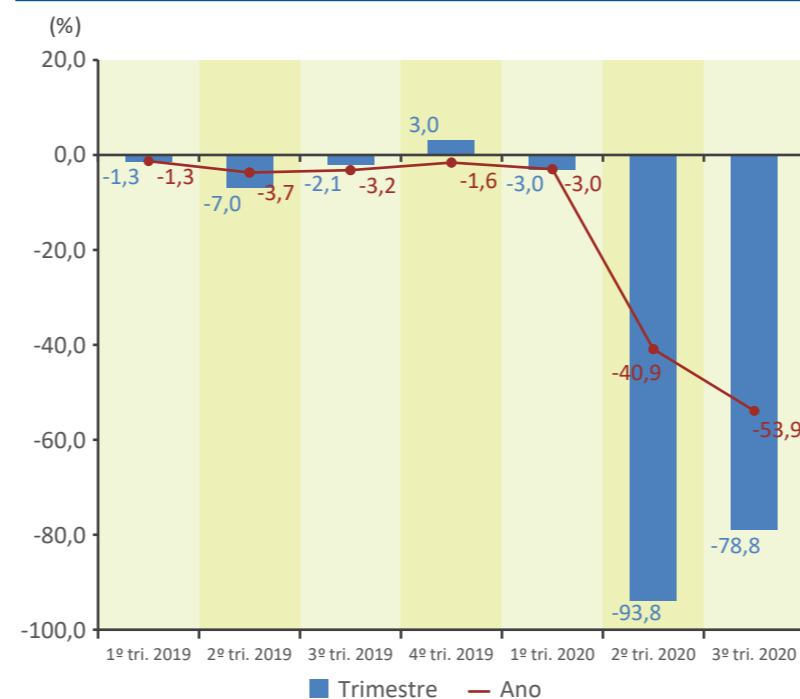
O desempenho do consumo no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas, principalmente de *Hotéis* (-67,8%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-22,1%), *Restaurantes e similares* (-34,5%), *Pensões* (-41,2%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-41,3%), *Outras atividades de recreação* (-43,5%), *Serviços ambulantes* (-17,4%), *Motéis* (-17,9%) e *Agências de viagens* (-55,6%). Cabe ressaltar que essas foram às mesmas atividades que também contribuíram no resultado do 2º trimestre.

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, frente a igual período do ano anterior, o consumo decresceu 30,0% puxado por *Hotéis* (-46,0%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-17,2%), *Restaurantes e similares* (-26,4%), *Pensões* (-28,3%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-27,5%), *Serviços ambulantes* (-14,9%), *Barres e outros estabelecimentos* (-19,0%) e *Outras atividades de recreação* (-30,2%).

## Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia caiu 78,8%, no 3º trimestre de 2020, com a diminuição perto de 2,1 milhões passageiros, em relação ao mesmo trimestre de 2019. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada tanto nos embarques (-77,7%) quanto nos desembarques (-77,5%) (Gráfico 6).

**Gráfico 6**  
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2019-3º tri. 2020



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.  
Nota: Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

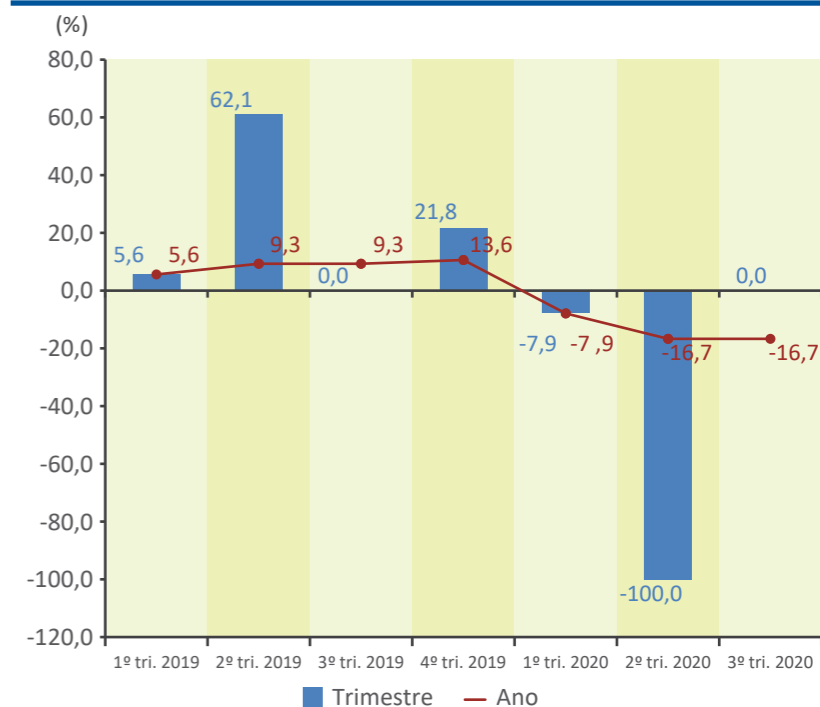
Seguindo a mesma análise, o fluxo doméstico teve variação negativa de 77,9%, alcançando mais de 559 mil passageiros. Já o fluxo internacional despencou 99,0%, isso representa a diminuição de mais de 117 mil pessoas. Somente no Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, foi o único aeroporto que teve movimento (aproximadamente 100% do total do fluxo internacional), passaram apenas 1.092 passageiros (Gráfico 6).

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, frente a igual período do ano anterior, o fluxo retraiu 53,9%, isso representa uma perda de mais de 4,2 milhões de passageiros. Tanto os embarques (-52,4%) quanto os desembarques (-53,6%) contabilizaram queda. Seguindo a mesma análise, o fluxo doméstico teve variação negativa de 53,4%, alcançando mais de 3,9 milhões de passageiros. Já o fluxo internacional despencou 64,1%, isso representa a diminuição de mais de 228 mil pessoas. Somente no Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, que tem maior peso, aproximadamente 89,0% do total do fluxo internacional da Bahia, passaram cerca de 114 mil passageiros.

## Fluxo de passageiros no porto

De acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), não existe fluxo de passageiros no porto de Salvador nos 3º trimestres de 2019 e 2020 (Gráfico 7).

**Gráfico 7**  
Fluxo de passageiros no porto(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2019-3º tri. 2020



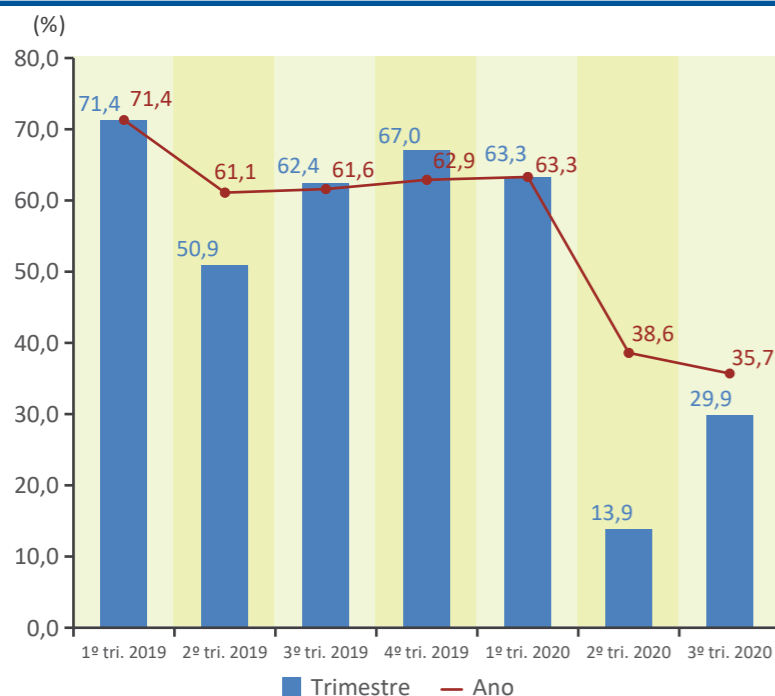
Fonte: Codeba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano entre janeiro e setembro de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, o fluxo caiu 16,7%, mantendo a tendência de desaceleração, iniciada no 1º trimestre de 2020. O desempenho no ano foi resultado, principalmente, da retração observada nos transbordos (-20,6%). Por outro lado, os embarques (45,7%) e desembarques (30,7%) acumularam crescimento (Gráfico 7).

## Taxa de ocupação nos meios de hospedagens

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 29,9%, no 3º trimestre de 2020. Esse resultado ficou abaixo 32,5 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (62,4%) (Gráfico 8).

**Gráfico 8**  
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2019-3º tri. 2020



Fonte: Setur/DPT.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Taxa média no trimestre.  
(2) Taxa média no ano.

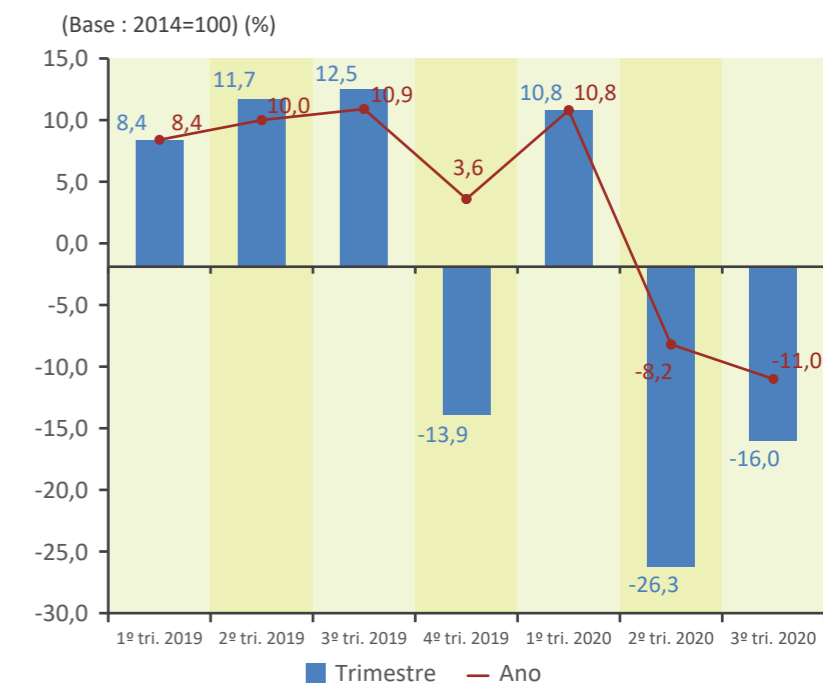
Entre janeiro e setembro de 2020, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana ficou em 35,7%. Esse resultado ficou abaixo 25,9 p.p. da taxa contabilizada no mesmo período do ano anterior (61,6%) e a menor taxa de toda série histórica, iniciada em janeiro de 2014, nessa comparação. É importante destacar que, no mês de setembro foram consultados 50 estabelecimentos, em que 100% responderam, dentre os quais 46,0% informaram fechamento do estabelecimento comercial.

Se forem considerados os meios de hospedagem fechados durante a pandemia, como tendo ocupação igual a zero, a taxa média de ocupação entre janeiro e setembro de 2020 seria de 27,33%. Esse resultado ficou abaixo 34,3 p.p. da taxa contabilizada no mesmo período do ano anterior (61,6%) e a menor taxa de toda série histórica, iniciada em janeiro de 2014, nessa comparação.

## Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou aproximadamente R\$ 1,5 bilhão no 3º trimestre, com queda nominal de 16,0%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, isso representa uma perda de R\$ 281 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 9).

**Gráfico 9**  
Arrecadação de ICMS(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2019-3º tri. 2020



Fonte: Sefaz.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-18,3%), *Restaurantes e similares* (-14,3%), *Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente* (-81,5%), *Transporte aéreo de passageiros regular* (-96,9%), *Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação* (-89,0%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-78,6%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (-68,5%), e *Hotéis* (-51,8%). Em contrapartida, o principal destaque positivo veio de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (9,0%), no trimestre para a arrecadação.

Com esse resultado, o ICMS marcou decréscimo de 11,0% no acumulado entre janeiro e setembro de 2020, em

relação ao mesmo período do ano anterior, isso representa uma perda de R\$ 532 milhões na arrecadação do estado. O desempenho da arrecadação no ano foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos, vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-12,9%), *Restaurantes e similares* (-14,3%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (-39,8%), *Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente* (-53,4%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-33,6%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (-29,8%) e *Transporte aéreo de passageiros regular* (-90,8%). Em sentido oposto, o principal destaque positivo veio de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (6,5%), no acumulado do ano para a arrecadação.

## Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela SEI, no terceiro trimestre de 2020, na Bahia, o setor de turismo eliminou 1.907 postos de trabalho com carteira assinada. O referido resultado decorre da diferença entre 3.795 admissões e 5.702 desligamentos. Há um ano, nos meses de julho a setembro, o saldo do setor havia sido positivo, com a geração de 265 novas vagas naquele íterim.

Em relação aos subsetores por atividade econômica do turismo<sup>2</sup>, pode-se constatar que aqueles com maior perda líquida de postos de trabalho formais no terceiro trimestre de 2020 foram, por ordem de magnitude, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-1.121 postos), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (-351 postos) e *Transporte aéreo de passageiros regular* (-167 postos). Por outro lado, *Locação de automóveis sem condutor* (+36 postos), *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (+16 postos) e *Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente* (+7 postos) foram aqueles com maior geração

líquida de vagas de trabalho, apesar dos números reduzidos. No mesmo intervalo de um ano antes, quando o saldo havia sido positivo, o subsetor de maior contribuição para o resultado também havia sido *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+414 postos). Os subsetores *Transporte rodoviário de táxi* (+89 postos) e *Parques de diversão e parques temáticos* (+66 postos) ocupavam a segunda e a terceira colocação do ranking dos maiores saldos à época, respectivamente.

No que diz respeito exclusivamente ao recorte das 13 zonas turísticas do estado, o saldo foi negativo em 1.776 postos no terceiro trimestre de 2020, resultante da diferença entre 3.533 admissões e 5.309 desligamentos. As zonas denominadas Baía de Todos-os-Santos (-1.121 postos), Costa dos Coqueiros (-242 postos) e Caminhos do Sertão (-141 postos) despontaram como os três principais destaques negativos. No referido intervalo, apenas dois dos territórios turísticos apresentaram saldo positivo: Costa do Descobrimento (+228 postos) e Lagos e Canyons do São Francisco (+1 posto). A apuração mais recente, como pode ser averiguada, indicou um resultado líquido contrastante ao observado no mesmo intervalo do ano antecedente, quando foram gerados 180 postos de trabalho no grupo dessas mesmas zonas turísticas da Bahia.

No acumulado deste ano, de janeiro a setembro de 2020, o saldo de empregos formais do setor de turismo como um todo se revelou negativo, indicando uma supressão líquida de 23.885 postos de trabalho formais, decorrente da ocorrência de 16.868 admissões e 40.753 desligamentos. No mesmo intervalo do ano de 2019, o resultado líquido também havia sido negativo, mas em magnitude bem inferior, pois apontou uma perda de 1.758 postos – repercutindo a dinâmica do emprego em uma conjuntura bem menos desfavorável do que a de agora.

No recorte por zonas turísticas, o saldo foi negativo em 23.152 postos, no acumulado deste ano. Todas as 13 regiões exibiram resultados negativos: Baía de Todos-os-Santos (-8.864 postos formais), Costa do Descobrimento (-4.783 vagas), Costa dos Coqueiros (-3.368 postos), Costa do Cacau (-1.660 empregos formais), Caminhos do Sudoeste (-1.152 vagas), Caminhos do Sertão (-1.022 postos), Costa do Dendê (-935 postos), Caminhos do Oeste (-325 vagas), Costa das Baleias (-308 empregos), Chapada Diamantina

(-289 vagas), Caminhos do Jiquiriçá (-243 vínculos), Vale do São Francisco (-167 vagas) e Lagos e Canyons do São Francisco (-36 vínculos).

No mesmo período do ano passado, no acumulado de janeiro a setembro de 2019, entretanto, a dinâmica do emprego no conjunto das zonas turísticas não apontava um cenário tão deteriorado, já que o saldo havia sido bem menos negativo, uma perda de 1.846 postos. Além do mais, à época, cinco das zonas turísticas contabilizaram mais admissões que desligamentos: Costa das Baleias, com 210 novos postos de trabalho; Caminhos do Sudoeste, com 151 novas vagas; Chapada Diamantina, com geração líquida de 103 vagas; Costa do Cacau, com saldo de 26 vínculos e Caminhos do Oeste, com adição de 12 novos postos. Entre as demais áreas, no referido intervalo, Baía de Todos-os-Santos havia sido a de menor saldo, com eliminação líquida de 1.204 postos, seguida por Costa do Descobrimento (-605 vagas) e Costa dos Coqueiros (-390 postos).

2 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

**Tabela 1**  
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)  
Bahia – 3º tri. 2019/3º tri. 2020

Zona turística	3º tri. 2019			3º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	3.960	4.189	-229	1.293	2.414	-1.121
Caminhos do Jiquiriçá	172	138	34	24	92	-68
Caminhos do Oeste	457	421	36	204	264	-60
Caminhos do Sertão	608	573	35	178	319	-141
Caminhos do Sudoeste	533	439	94	122	253	-131
Chapada Diamantina	162	156	6	51	112	-61
Costa das Baleias	251	237	14	146	160	-14
Costa do Cacau	593	554	39	191	271	-80
Costa do Dendê	293	245	48	68	106	-38
Costa do Descobrimento	1.745	1.742	3	795	567	228
Costa dos Coqueiros	1.147	1.086	61	384	626	-242
Lagos e Canyons do São Francisco	62	67	-5	41	40	1
Vale do São Francisco	149	105	44	36	85	-49
<b>Total</b>	<b>10.132</b>	<b>9.952</b>	<b>180</b>	<b>3.533</b>	<b>5.309</b>	<b>-1.776</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 2**  
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo  
Bahia – 3º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de Automóveis sem Condutor	191	155	36
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	60	44	16
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	62	55	7
Operadores Turísticos	10	6	4
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	2	2	0
Outros	3.470	5.440	-1.970
<b>Total</b>	<b>3.795</b>	<b>5.702</b>	<b>-1.907</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

**Tabela 3**  
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do  
setor de turismo  
Bahia – 3º tri. 2019

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	5.894	5.480	414
Transporte Rodoviário de Táxi	358	269	89
Parques de Diversão e Parques Temáticos	103	37	66
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	76	14	62
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	80	57	23
Outros	4.309	4.698	-389
<b>Total</b>	<b>10.820</b>	<b>10.555</b>	<b>265</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

Os dados de 2019 contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro do mesmo ano.

**Tabela 4**  
Salário médio nominal, no setor de turismo, por zona turística(1)- Bahia -3º tri.2019/3º tri.2020

Zona turística	3º tri.2019			3º tri.2020		
	Admitidos	Desligados	Média geral	Admitidos	Desligados	Média geral
Baía de Todos-os-Santos	1.236	1.282	1.259	1.392	1.423	1.412
Caminhos do Jiquiriçá	1.024	1.023	1.023	1.536	1.122	1.209
Caminhos do Oeste	1.113	1.163	1.137	1.326	1.138	1.220
Caminhos do Sertão	1.122	1.161	1.141	1.316	1.233	1.263
Caminhos do Sudoeste	1.230	1.220	1.225	2.728	1.215	1.697
Chapada Diamantina	1.102	1.110	1.106	1.176	1.166	1.169
Costa das Baleias	1.105	1.135	1.120	1.176	1.181	1.179
Costa do Cacau	1.164	1.225	1.193	1.282	1.363	1.329
Costa do Dendê	1.195	1.211	1.202	1.243	1.320	1.290
Costa do Descobrimento	1.235	1.259	1.247	1.426	1.343	1.391
Costa dos Coqueiros	1.267	1.375	1.320	1.500	1.558	1.536
Lagos e Canyons do São Francisco	1.351	1.209	1.278	1.134	1.105	1.120
Vale do São Francisco	2.390	1.729	2.101	1.262	1.056	1.118
<b>Média geral</b>	<b>1.228</b>	<b>1.263</b>	<b>1.245</b>	<b>1.425</b>	<b>1.363</b>	<b>1.388</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 5**  
Cinco maiores salários médios(1) mensais por classe CNAE do setor de turismo.  
Bahia - 3º tri.2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri.2020		
	Admitidos	Desligados	Média Geral
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	2.811	2.612	2.727
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	2.216	2.323	2.275
Criação Artística	1.655	2.481	2.164
Transporte Aéreo de Passageiros Regular		2.100	2.100
Parques de Diversão e Parques Temáticos		1.953	1.953
<b>Média Geral</b>	<b>1.411</b>	<b>1.350</b>	<b>1.374</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Notas: Dados sujeitos a alteração devido às declarações recebidas fora do prazo.

(1)O salário médio encontra-se em R\$ nominais.

**Tabela 6**  
Cinco maiores salários médios(1) mensais por classe CNAE do setor de turismo.  
Bahia - 3º tri.2019

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri.2019		
	Admitidos	Desligados	Média Geral
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	2.678	2.303	2.544
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	2.556	2.371	2.528
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	1.969	2.306	2.145
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	2.019	1.686	1.827
Operadores Turísticos	1.670	1.589	1.643
<b>Média Geral</b>	<b>1.220</b>	<b>1.257</b>	<b>1.239</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

(1)O salário médio encontra-se em R\$ nominais.



**Tabela 7**  
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1).  
Bahia - 3º tri.2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Baía de Todos-os-Santos</b>	<b>-1.121</b>
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	13
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	10
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	5
Operadores Turísticos	4
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	3
<b>Caminhos do Jiquiriçá</b>	<b>-68</b>
Locação de Automóveis sem Condutor	1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	-1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	-1
Parques de Diversão e Parques Temáticos	-2
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	-3
<b>Caminhos do Oeste</b>	<b>-60</b>
Locação de Automóveis sem Condutor	30
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	0
Serviços Ambulantes de Alimentação	-1
Transporte por Navegação de Travessia	-2
<b>Caminhos do Sertão</b>	<b>-141</b>
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	6
Agências de Viagens	3
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	1
Locação de Automóveis sem Condutor	1
<b>Caminhos do Sudoeste</b>	<b>-131</b>
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	8
Transporte Rodoviário de Táxi	3
Locação de Automóveis sem Condutor	1
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	1
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	0

(CONTINUA)-&gt;

**Tabela 7**  
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1).  
Bahia - 3º tri.2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Chapada Diamantina</b>	<b>-61</b>
Transporte Rodoviário de Táxi	3
Locação de Automóveis sem Condutor	2
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	0
Agências de Viagens	-2
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	-5
<b>Costa das Baleias</b>	<b>-14</b>
Hotéis e Similares	18
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	5
Locação de Automóveis sem Condutor	4
Transporte Rodoviário de Táxi	4
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	2
<b>Costa do Cacau</b>	<b>-80</b>
Hotéis e Similares	14
Transporte Rodoviário de Táxi	1
Agências de Viagens	-1
Operadores Turísticos	-1
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	-1
<b>Costa do Dendê</b>	<b>-38</b>
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	0
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	-1
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	-2
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	-2
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	-4
<b>Costa do Descobrimento</b>	<b>228</b>
Hotéis e Similares	281
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	9
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	1
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	1
Locação de Automóveis sem Condutor	0

(CONTINUA)-&gt;

**Tabela 7**  
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1).  
Bahia - 3º tri.2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Costa dos Coqueiros</b>	<b>-242</b>
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	11
Locação de Automóveis sem Condutor	6
Operadores Turísticos	2
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	1
<b>Lagos e Canyons do São Francisco</b>	<b>1</b>
Transporte Rodoviário de Táxi	7
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	2
Hotéis e Similares	1
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	1
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	0
<b>Vale do São Francisco</b>	<b>-49</b>
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	4
Transporte Rodoviário de Táxi	3
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	2
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	1
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	-1

(CONCLUSÃO)

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Walter Pinheiro

SECRETARIA DE TURISMO  
Fausto Franco

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI  
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST  
Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)  
Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)  
Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)  
Giulliana Brito

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)  
Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)  
Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Luiz Fernando Araújo Lobo  
Luiz Mário Ribeiro Vieira  
Rosângela Conceição  
Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)  
Juliana Braga  
Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho  
Reinaldo Moreira Dantas  
Rodrigo da Cruz Lopes

EDITORIA-GERAL (SEI)  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO (SEI)  
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)  
Vinicius Luz Assunção

REVISÃO DE LINGUAGEM  
Elvira Mejía

EDITORAÇÃO (SEI)  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4704 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

